

A LUTA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO E AS DEMANDAS POR EDUCAÇÃO

Mirian Rosa¹

Maria Cristina dos Santos Bezerra²

Resumo: Desde meados dos anos noventa do século passado, a atenção para a questão da educação das populações que vivem e retiram sua sobrevivência do campo. Historicamente a educação dessa população foi relegada a segundo plano nas políticas educacionais, situação que começa a se alterar a partir das pressões exercidas por esses sujeitos sociais organizados. Este artigo tem como objetivo destacar as demandas dos movimentos sociais para efetivação de políticas educacionais para as áreas de assentamentos rurais da Reforma Agrária, tendo como destaque a Organização de Mulheres e Assentadas e Quilombolas do Estado de São Paulo. Procuramos mostrar que a luta desses movimentos não é só por terra, mas também por educação em todos os níveis, incluindo o ensino superior, recentemente conquistado com o curso de Pedagogia da Terra.

Palavras-Chave: Movimentos Sociais, Educação do Campo.

¹ UFSCAR.

² UFSCAR.